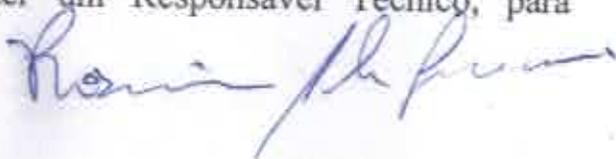


ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE Nº 013/2023 DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORRAZÓPOLIS, ESTADO DO PARANÁ. Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às 20h00min (vinte horas), reuniu-se a Câmara Municipal de Borrazópolis, em Sessão Ordinária, a qual contou com a presença dos seguintes vereadores, os quais assinaram livro próprio de presença: Antonio Carlos Martins; Éder Fabrício Pereira; José Carlos de Oliveira; Otair Aparecido da Silva Senes; Leandro Cividini; Rosimar Gonçalves de Cerqueira; Valdnei Rodrigues Del Grande; e Vera Lucia da Silva. Dando início à Sessão, o Presidente cumprimentou os Colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, e os Municípes presentes na Sessão, e solicitou a leitura da Ata da Sessão Anterior. Após a leitura a Ata foi colocada em votação, sendo votada e aprovada por unanimidade. Dando continuidade, o Presidente solicitou a leitura da indicação nº 014/2023, de autoria do Vereador Otair Aparecido da Silva Senes e da Indicação nº 015/2023, de autoria do Vereador Éder Fabrício Pereira. Após a leitura das Indicações apresentadas, o Presidente disse que as Indicações seriam encaminhadas para o Poder Executivo, para que o mesmo tomasse as devidas providências. Passando para a Ordem do Dia, o presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura do Requerimento nº 002/2023, de autoria do Vereador Otair Aparecido da Silva Senes. Após a Ordem do Dia, o Presidente passou para as Explicações Pessoais e deixou a Palavra livre. Usou a palavra o Vereador Antonio Carlos Martins, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, e os Municípes presentes na Sessão. Discorreu sobre os Pequenos Produtores Rurais, pois as propriedades dos pequenos produtores estavam sendo rodeados pelos grandes produtores, e não estavam sabendo mais o que fazer. Disse que existia uma Lei do ano de 1954, e essa Lei deveria ser cumprida, mais isso não estava

acontecendo. Pois os pequenos produtores não estavam podendo mais vender seus produtos de origem animal diretamente aos consumidores finais. E com essas medidas estavam tornando a subsistência do pequeno produtor praticamente impossível. Disse se o pequeno produtor quisesse, ele poderia vender seus produtos de origem animal nas feiras livres, pois não existia lei que o proibia de fazer isso. Disse que todos os vereadores estavam do lado dos pequenos produtores, e disse que os Vereadores deveriam apoiar os produtores rurais, especialmente os pequenos produtores. Usou a palavra o Vereador Otair Aparecido da Silva Senes, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, e os Múncipes presentes na Sessão, cumprimentou também os Múncipes que acompanhavam as Sessões através das Redes Sociais. Também abordou o assunto tratado pelo Vereador Antonio Carlos Martins, sobre os pequenos produtores rurais não poderem comercializar seus produtos de origem animal diretamente com os consumidores finais. Disse que o a Administração Municipal precisava tomar alguma providência para ajudar esses pequenos produtores que comercializavam seus produtos, porque os produtores não iriam mais poder comercializar produto de origem animal da zona rural diretamente com os consumidores. Discorreu ainda, sobre a Indicação nº 014/2023, a qual indicava ao Poder Executivo que tomasse as devidas providências e evitasse o escoamento das águas sobre os asfaltos da Rua Rio de Janeiro esquina com a Avenida Rio Grande do Sul, e construísse um bueiro para evitar aquele problema. Sugeriu que a Câmara Municipal fizesse uma homenagem à Secretaria dos Esportes, pela realização dos Jogos Estudantil-Fase Regional, que havia acontecido na Cidade de Borrazópolis, pois tinha sido um evento muito bem organizado. Sugeriu que o Município adquirisse postes diretamente dos cemitérios de Postes, que existiam em várias cidades do

Paraná, e os Produtores Rurais pagariam esses Postes, pois esses Postes eram comercializados com preços bem aquém dos preços praticados no Mercado. Usou a palavra o Vereador Leandro Cividini, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, e os Múncipes presentes na Sessão, cumprimentou também os Múncipes que acompanhavam as Sessões através das Redes Sociais. Disse que tinha algumas informações que poderiam ajudar a resolver a questão dos pequenos produtores comercializarem seus produtos de origem animal diretamente aos consumidores. Ressaltou que realmente esses produtos poderiam colocar em risco a saúde dos consumidores, por isso que tinha toda essa vigilância na comercialização desses produtos. Ressaltou que todos sabiam que os produtos comercializados diretamente pelos produtores do Município eram de excelente qualidade, no entanto, não tinha um responsável técnico para corroborar essa qualidade, e estava tendo uma solicitação a nível Estadual, para que os Produtores que comercializavam Produtos de origem animal, que se adequassem a essa normas. Disse que em reunião recente, havia indagado como que os pequenos produtores rurais iriam fazer para comercializar seus produtos, porque se fossem seguir todas as normas por conta própria, sua comercialização seria inviável. Dai foi sugerido que a Vigilância Sanitária do Município fiscalizasse os abatedouros e todos os locais aonde eram fabricados os produtos de origem animal, e verificassem se esses locais eram dotados de higiene. E se observassem que o local era higiênico e estava apta, a própria Vigilância Sanitária do Município poderia autorizar a comercialização desses produtos dentro do Município, pois, esses produtos não poderiam serem comercializados para outros Município, tendo apenas a liberação da Vigilância Sanitária Municipal. Disse que além da fiscalização pela Vigilância Sanitária, teria ainda que ter um Responsável Técnico, para



acompanhar todo esse processo. O Presidente fez suas considerações finais,  
agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão.

  Lera Lúcia da Silva







